



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Infecção De Pele Secundária À Mordedura De Cobra: Um Relato De Caso.

Autores: EDUARDA PASINI DEIN (ULBRA), BRUNA GIDIEL PAIM (ULBRA), MARIA CAROLINA LUCAS DIAS (ULBRA), LAURA CHIES KERCHER (ULBRA), DANIELLE SGARABOTTO RIBEIRO (ULBRA), GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA)

Resumo: Os acidentes ofídicos representam sérios problemas de saúde pública nos países tropicais pela frequência com que ocorrem e pela morbimortalidade que ocasionam. Segundo o Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde, em 2021, ocorreram cerca de 30 mil notificações por ofidismo. As serpentes do grupo botrópico (jararacas) são responsáveis pelo maior número de acidentes, e suas principais complicações são as infecções secundárias, abscesso e necrose. Paciente do sexo masculino, 11 anos, previamente hígido, é admitido em serviço médico terciário por mordedura de cobra (*Bothrops jararaca*) em 2º pododáctilo esquerdo. Paciente chegou ao serviço apresentando dor no local da mordedura, sendo administrado analgesia para alívio dos sintomas. No mesmo dia da admissão, foi contactado o Centro de Informações Toxicológicas (CIT), em que, após a discussão do caso, optou-se por manter o paciente em observação e solicitar exames de função hepática, hemograma, função renal e coagulograma. Contudo, no dia seguinte, o paciente apresentou piora da lesão de pele, evoluindo com edema e flictenas difusos em membro inferior esquerdo. Iniciou-se, então, soro antibotrópico, 9 ampolas, sem intercorrências, além da solicitação de novos exames após 12 horas da infusão da medicação. Novos exames laboratoriais demonstrando piora da função renal e hepática, sendo necessária a complementação com mais 3 ampolas de soro antibotrópico, apresentando, após, melhora laboratorial. Após 2 dias do incidente, o paciente evoluiu com piora do edema e aumento dos flictenas, principalmente na região do hálux esquerdo, também com calor local difuso e hiperemia, sugestivo de infecção secundária, mas sem sinais de necrose. Sendo assim, optou-se por iniciar Oxacilina endovenosa. Após 24 horas, paciente apresentou melhora do edema e sintomas, não referindo mais queixas. Permaneceu em observação por mais 48 horas, com melhora progressiva do estado geral e das lesões de pele, recebendo alta hospitalar para término de antibioticoterapia via oral em seu domicílio. O acidente ofídico pode acarretar consequências ocasionadas pelo envenenamento, levando à formação de lesões no local da picada, juntamente com extensa necrose tecidual. A maioria das infecções secundárias aos acidentes ofídicos, principalmente aquelas causadas pelo gênero *bothrops*, resultam de condições propícias ao crescimento de microrganismos provenientes da flora bucal das serpentes que é constituída por grande número de bactérias anaeróbias e gram-negativas. Nestas infecções, o tratamento primordial ocorre com a utilização de antibioticoterapia. Assim sendo, a infecção secundária constitui uma das principais complicações resultantes do acidente ofídico. As recomendações terapêuticas de antibioticoterapia incluem antimicrobianos de amplo espectro. Contudo, ainda não há padronização da conduta médica em relação ao controle e tratamento dessas infecções.